

Escola Bíblica Dominical

19 de julho de 2026

Os Ensinos do Senhor Jesus


INSTITUTO BÍBLICO

Jul. 2026 | Volume 7 | nº 25

Escola Bíblica Dominical

19 de julho de 2026

Os Ensinos do Senhor Jesus

Síntese da Escola Bíblica Dominical

Introdução

Ao proferir o Sermão da Montanha, Jesus compara Seus ensinamentos com as práticas dos religiosos da época: escribas, fariseus e doutores da Lei.

O Entendimento Religioso

Os religiosos da época eram os escribas, os fariseus e os doutores da Lei. O entendimento religioso que eles tinham sobre a Palavra de Deus valorizava a aparência, os ritos, a liturgia e o cumprimento exterior da Palavra de Deus. Por outro lado, os religiosos tinham interpretações das Escrituras que, muitas vezes, eram acréscimos ao que estava escrito. Estes acréscimos passaram a ter tanta validade quanto as próprias Escrituras. Essas interpretações e acréscimos são chamados de “A Tradição dos Anciãos”. E o pior é que essas interpretações anulavam o ensino da Palavra de Deus.

O Senhor Jesus se referiu a esse fenômeno quando falou, por exemplo, sobre o mandamento que dizia “Honra teu pai e a tua mãe”. Em Mateus 15:3-9, Je-

sus apresenta este aspecto. Segundo a tradição dos fariseus, quando um bem era declarado “oferta ao Senhor ou Corbã”, ou seja, oferta ao Senhor, este bem não poderia ser usado para nenhuma outra finalidade, nem mesmo para ajudar pais carentes. O Senhor completou esse comentário, dizendo: “E assim invalidastes, pela vossa tradição, o mandamento de Deus.”

Os religiosos assumiam o papel de intérprete das Escrituras. Eles pensavam que, utilizando sua própria razão e fazendo uma análise gramatical e histórica, podiam entender toda a vontade de Deus contida nas Escrituras.

A Justiça, a Misericórdia e a Fé

O Senhor Jesus nos ensinou que os preceitos mais importantes da Lei eram: a justiça, a misericórdia e a fé (Mateus 23:23). E os maiores mandamentos eram: amar a Deus e amar ao próximo. Os ensinamentos do Senhor Jesus, revelavam, portanto, um entendimento espiritual da Lei de Deus. Estes ensinamentos

valorizam o coração, o que se passa em nosso interior – nossos pensamentos, intenções e sentimentos. Esse entendimento nos é revelado hoje pelo Espírito Santo.

Ensinava como Tendo Autoridade

A impressão que o Sermão da montanha causou na multidão é claramente vista no texto a seguir:

“E aconteceu que, concluindo Jesus este discurso, a multidão se admirou da sua doutrina, porquanto os ensinava com autoridade e não como os escribas.” Mateus 7:28-29.

Inicialmente, convém atentar para um ponto importante nessa diferenciação entre os dois ensinamentos (o ensino dos escribas e o ensino de Jesus). Nas palavras do próprio Senhor Jesus, Ele não veio para abolir a Lei de Moisés, mas para cumprir a Lei. Somente Ele teria autoridade para isso. E o Senhor Jesus cumpriu a Lei em nosso lugar, como nosso representante diante do Pai. Por essa razão, não estamos mais debaixo da Lei de Moisés; nossa salva-

Os Ensinos do Senhor Jesus

Síntese da Escola Bíblica Dominical



ção não depende mais de observarmos a Lei. Nossa salvação é pela graça mediante a fé na eficácia do sacrifício do Senhor Jesus na cruz.

Os ensinamentos do Senhor Jesus são mais profundos e mais espirituais. Esses ensinamentos podem ser resumidos, nas palavras do Senhor Jesus em: amar o Senhor nosso Deus de todo o nosso coração, com todas as nossas forças e com todo o nosso entendimento, e amar o nosso próximo como a nós mesmos.

Os fariseus, para criticarem o Senhor Jesus, frequentemente citavam a Lei, mas com entendimento limitado à “letra” da Palavra de Deus. Eles não compreendiam, entre outras coisas, o sentido profundo dos mandamentos. Isso acontecia, em parte, porque esses religiosos não tinham revelação de Deus

sobre a Palavra. Em parte, porque a sua tradição, ou seja, suas interpretações racionais da Palavra, os cegava. Nas palavras do Senhor Jesus, eles anulavam a Palavra pela sua tradição.

“[...] se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus”. Mateus 5:20.

Os Ensinos do Senhor Jesus

O Senhor Jesus comparou claramente os ensinamentos dos religiosos com os seus próprios. Estes ensinamentos estão descritos em Mateus 5:21-48.

“Ouvistes que foi dito aos antigos: Não cometerás adultério. Eu, porém, vos digo que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela.” Mateus 5:27-28 (grifo nosso).

“Outrossim, ouvistes que foi dito aos antigos: Não perjurarás, mas cumprirás teus juramentos ao Senhor. Eu, porém, vos digo que de maneira nenhuma jureis [...].” Mateus 5:33-34 (grifo nosso).

“Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim, Não, não, porque o que passa disto é de procedência maligna.” Mateus 5:37.

“Ouvistes que foi dito: Olho por olho, dente por dente. Eu, porém, vos digo: não resistais ao perverso; mas, a qualquer que te ferir na face direita, volta-lhe também a outra;” Mateus 5:38-39 (grifo nosso).

“Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo, e aborrecerás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizeis os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem; para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus; porque faz que o seu sol se levante sobre maus

Os Ensinos do Senhor Jesus

Síntese da Escola Bíblica Dominical

e bons, e a chuva desça sobre justos e injustos.” Mateus 5:43-45 (grifo nosso).

“Acautelai-vos do fermento dos fariseus”. Mateus 16:6.

Conclusão

Quando verificamos o elevado nível dos ensinamentos do Senhor Jesus, podemos ser levados a pensar que não temos condições de cumpri-los. Esse é o desejo do Senhor: que venhamos entender a nossa dependência dele. Ele disse: “Sem mim, nada podeis fazer”. Essa é a grande lição que temos para aprender. Dependemos inteiramente do Senhor para agradar a Deus. E Ele nos capacita por meio da operação do Espírito Santo em nossos corações, manifestando em nós o fruto do Espírito Santo.

E é também pelo Espírito que somos capacitados a amar o Senhor e amar o próximo com a intensidade que Ele requer de nós. Como isso ocorre? Deus derrama do seu amor em nós pelo Espírito Santo que nos foi dado.

No entanto, corremos o perigo de adotarmos um comportamento religioso. Em vez de deixar Deus operar no nosso interior, começamos a mudar o nosso exterior. Resolvemos aparentar santidade, aparentar comunhão com Deus, adotando vestes e um palavreado que enganam as pessoas quanto à nossa verdadeira condição espiritual.

Finalmente, é preciso lembrar que Aquele que começou a boa Obra em vós a concluirá até o dia de Cristo. Prossigamos, portanto, para o alvo, guardando a

Palavra em nossos corações, ou seja, amando-a e nos submetendo a ela. E não nos esqueçamos que a Palavra do Senhor, quando é vivificada pelo Espírito Santo, tem o poder de nos edificar, dar sabedoria e alegrar, além de iluminar os olhos do nosso entendimento.



A plataforma de streaming
do Instituto Bíblico da Igreja
Cristã Maranata



maranataplay.com.br

Novas publicações

Ateísmo e Desvios do Cristianismo

Fábio Lúcio Soares Gomes



O Livro de Esdras

Fábio Lúcio Soares Gomes



As Sete Cartas do Apocalipse

Gedelti Victalino Teixeira Gueiros



O Momento da Doutrina - Volume I

Amadeu Loureiro Lopes



Israel Profético no Contexto Bíblico

Antônio Carlos Rodrigues de Oliveira

